



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Enfermagem			
Disciplina: Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico		Código: SAU65	
Professor: Paulo César Feitoza Ferraz Filho		e-mail: paulo.filho@fasete.edu.br	
CH Teórica: 60h	CH Prática: 20h	CH Total: 80h	Créditos: 04
Pré-requisito(s):			
Período: VIII		Ano: 2019.1	

2. EMENTA:

Enfoca o cuidado/assistência de enfermagem de modo integral e sistematizado ao paciente com necessidades de saúde em unidade de terapia intensiva. Estudo das principais patologias que levam o paciente ao internamento na Unidade de Terapia Intensiva; suas complicações e cuidados de enfermagem, correlacionando a prática com o conhecimento teórico adquirido. Conhecimento e manuseio dos equipamentos especializados utilizados na UTI. Estrutura, normas e rotina da UTI. Aplicação dos princípios administrativos na prática de enfermagem. O enfermeiro na função de planejamento, organização, direção e controle. Assistência à família de pacientes graves com postura ética e humanizada.

3. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão, na sua pluralidade/ multidimensionalidade;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, psicológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios, diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de gerenciar e coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando o perfil epidemiológico nos contextos regional, nacional e internacional;
- Capacidade de integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais e desenvolver estratégias para a otimização da comunicação interpessoal;
- Capacidade de intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;
- Capacidade de gerenciar e coordenar sistemas, organizações e serviços de saúde em consonância com os princípios organizativos do SUS;
- Capacidade de planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua de enfermagem e de saúde;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de exercer/atuar com compromisso ético e bioético no processo de atenção à saúde;
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional;
- Capacidade de atuar nos espaços sociais e estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde.



4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

- Analisar a importância de todas as particularidades do paciente em tratamento clínico e cirúrgico do paciente crítico.
- Executar os cuidados de enfermagem específicos em terapia intensiva para cada disfunção dos sistemas do organismo humano que tem como perspectiva o tratamento multissistêmico clínico e atuações no processo de enfermagem intensiva.
- Identificar aspectos referentes ao indivíduo e o cuidado à saúde.
- Planejar e gerir ações do Enfermeiro voltadas ao período de internação hospitalar de alta complexidade em unidade de terapia intensiva.
- Compreender a relação entre tratamentos clínicos e a atuação do Enfermeiro intensivista.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- 1- A Unidade de Terapia Intensiva: Estrutura e planta física; Localização dentro do ambiente hospitalar; Número de leitos; Recursos materiais permanentes e de consumo (RDC 7/2010)
- 2- Equipamentos específicos para a unidade; Recursos Humanos; Funções dos membros da equipe; Cálculo de dimensionamento de pessoal;
- 3- Organização da Unidade; Critérios de admissão e alta da UTI;
- 4- Orientações para visitantes e acompanhantes; Contexto da assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva;
- 5- Caracterização da UTI - aspectos conceituais, organizacionais e de inserção institucional e no sistema único de saúde. Aspectos éticos legais e psicossociais da assistência em terapia Intensiva

UNIDADE 2

- 1- Assistência de enfermagem, ao paciente com distúrbios hidroeletrólíticos; distúrbios ácido básicos;
- 2- Distúrbios nutricionais;
- 3- Insuficiência cardiocirculatória, estados de choque;
- 3- Infarto Agudo do Miocárdio; Arritmias Cardíacas, Monitorização, Eletrocardiograma (realização, leitura e interpretação);
- 4- Reanimação cardiopulmonar cerebral (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia);
- 5- Insuficiência Respiratória; Abordagem de vias aéreas; Ventilação mecânica;
- 6- Insuficiência renal e métodos dialíticos e insuficiência hepática;
- 7- Acidente Vascular Cerebral avaliação do nível de consciência no paciente; terapia farmacológica em pacientes críticos;
- 8- Paciente em Morte Cerebral; Doação de Órgãos. Sistematização da Assistência de Enfermagem Aplicada à UTI

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida de forma a fomentar e orientar os alunos a buscarem conhecimentos baseados em evidências científicas. Assim, as estratégias utilizadas para a aprendizagem seguirão as metodologias ativas que se desenvolverá através de: atividades interdisciplinares; apresentação



de problemas para serem estudados; pesquisas e entendimentos de artigos científicos; textos para servir de gatilho para levantamento de problemas e pesquisas para resolução do caso utilizando as metodologias ativas (PBL, aula invertida e uma roda de conversa como produto de atividade interdisciplinar). As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

- 1ª Etapa:
- **Avaliação Escrita Interdisciplinar, contemplando 3 (três) questões dissertativas e 7 (sete) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 3 (três) questões dissertativas e 7 (sete) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

- 2ª Etapa
- **Avaliação Escrita, contemplando 2 (duas) questões dissertativas e 8 (oito) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (oito) pontos.**
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 4 (quatro) questões dissertativas e 6 (seis) questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

Totalizando 20,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 02, restando média 10,0 (dez pontos).

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina correspondente a etapa não realizada - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

Obs. 1: As datas poderão sofrer alterações de acordo com a determinação da secretaria acadêmica da IES FASETE.

DA FREQUÊNCIA

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.



PONTUAÇÃO EXTRA:

- Participação nos encontros de fechamento e discussão de casos clínicos: no valor de 1,0 (um) ponto – será realizado 01 (um) encontro semanal, com carga horária de 05 (cinco) horas. A nota será obtida de acordo com a frequência nos encontros: menor que 75% de frequência: **0,0**; maior ou igual a 76% até 85%: **0,4**; maior que 86% até 100%: **1,0**.
- Avaliação das habilidades e competências – 02 (duas) avaliações, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Primeira avaliação: Valor: **1,0 (um)** ponto; Segunda avaliação: Valor: **1,0 (um)** ponto, distribuídos de acordo com o percentual de acertos (**10 a 25% - 0,1 pontos; 26 a 50% - 0,3 pontos; 51 a 75% - 0,4 pontos; 76 a 100% - 1,0 ponto**).

OBS: SERÁ ACRESCIDO À MÉDIA DO ALUNO A NOTA DE MAIOR VALOR – A NOTA DA AVALIAÇÃO 1 OU A NOTA DA AVALIAÇÃO 2 + NOTA DE PARTICIPAÇÃO NOS ENCONTROS.

8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Edjane Guerra de. **Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva**. Goiânia: AB Editora, 2009.

CINTRA, E. A.; NISHIDE, V. M.; NUNES, W. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo**. 2 ed. São Paulo: Atheneu; 2011.

MOOCK, M. Basile Filho A. **Casos clínicos em terapia intensiva**. 2 ed. São Paulo: AMIB, 2014.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMES, Alice Martins. **Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva**. 3 ed. São Paulo: EPU, 2008.

KNOBEL, E. et. al. **Condutas no paciente grave**. 3 ed. São Paulo: Atheneu; 2006. 2vls.

MURAKAMI, Beatriz Murata; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos. **Enfermagem em Terapia Intensiva**. Barueri: Manole, 2015. e-book.

PADILHA, Katia Grillo et al (Org.). **Enfermagem em UTI: cuidado do paciente crítico**. Barueri: Manole, 2010. e-book.

SWERINGER, P. L.; KEEN, J. H. **Manual de Enfermagem no cuidado crítico: Intervenções em enfermagem e problemas colaborativos**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.